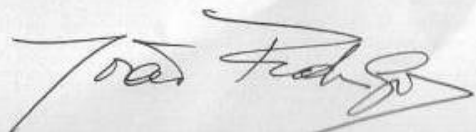


A inauguração do Laboratório Central da EPAL marca um tempo e uma etapa na vida da Empresa.

É o fim de um processo de décadas. A ideia da construção do Laboratório de Qualidade da Água vem desde que Duarte Pacheco era Ministro das Obras Públicas e estava associado ao projecto de abastecimento da cidade de Lisboa a partir do rio Tejo. O recinto dos Olivais era considerado como a nova centralidade da Companhia das Águas de Lisboa. A concepção global subjacente a esse projecto mostra à evidência a modernidade dos conceitos de gestão então assumidos: a garantia de abastecimento de água à urbe em crescimento estava claramente associada à garantia e segurança da qualidade da água.

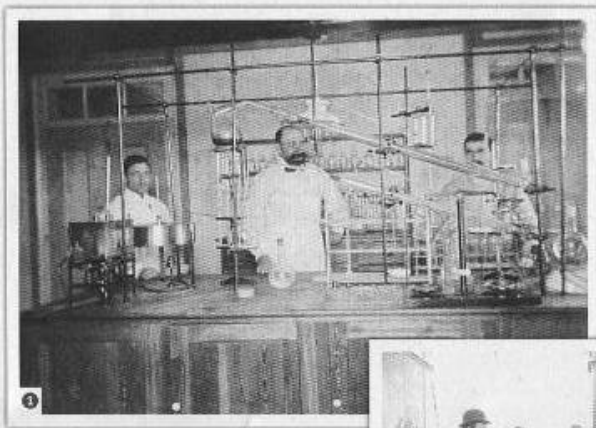
É esse princípio básico, essencial e definidor da missão da Empresa que hoje se renova. E se a Empresa durante estas décadas nunca descurou as suas responsabilidades, não deixa de ser chocante o facto de as instalações provisórias do Laboratório como tal se tenham mantido desde 1933 até à actualidade.

Por isso, fazemos um voto de esperança que se inicie uma etapa de concretização de um novo desígnio de desenvolvimento empresarial para a Empresa Portuguesa das Águas Livres.



A Evolução dos Laboratórios da EPAL

Desde 1907 foram vários os projectos e planos de laboratórios que estiveram nas mãos da EPAL ou, da então CAL – Companhia das Águas de Lisboa. Uns efectivaram-se, outros não passaram do papel, mas é em 2010 que vemos chegar a grande obra do século XXI. De vontades à efectiva realidade, o Novo Laboratório Central da EPAL fecha um ciclo com mais de 100 anos.



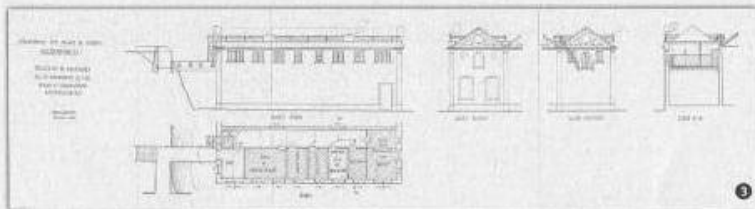
Primeiro Laboratório nos Barbadinhos

A CAL, vai reconhecer a necessidade da “instalação dum serviço de análises bacteriológicas para, dia a dia, acompanhar os progressos dos seus métodos de tratamento (por cloração), avaliando constantemente da sua eficiência”, o que levará à apresentação em Março de 1933 de um projecto de laboratório bacteriológico próprio, através da adaptação do primeiro piso de um dos



1 Laboratório da CAL em Sacavém – 1907
(foto: M.W. Pissel/AHEPAL)

2 Recolha de amostra de água no chafariz da Porcalhota – 1912
(foto: Joshua Berollet/Arquivo Fotográfico de Lisboa)



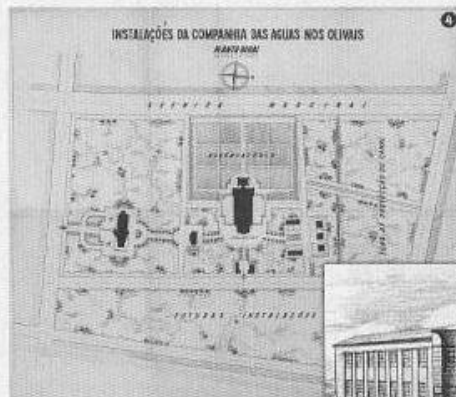
corpos do edifício das máquinas a vapor dos Barbadinhos, desactivadas em 1928, com a inauguração de uma nova estação elevatória movida a electricidade.

Em Fevereiro de 1934 as obras de adaptação já estavam concluídas, sendo decidida a aquisição do equipamento laboratorial. Até à entrada em serviço deste laboratório, a CAL, realizou as análises bacteriológicas

no Instituto Central de Higiene Dr. Ricardo Jorge.

Projectos de laboratório nos Olivais (1940-46)

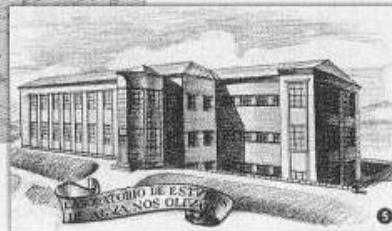
Embora tenham havido diferentes projectos de um novo laboratório situado nos Olivais, nenhum deles foi avante e o laboratório não foi concretizado.



1 Projecto dos Barbadinhos –
– Repart. Técnica da CAL, 1933
(AHEPAL)

2 Planta do Recinto dos Olivais,
mostrando à esquerda o laboratório
projectado – anos 40
(AHEPAL)

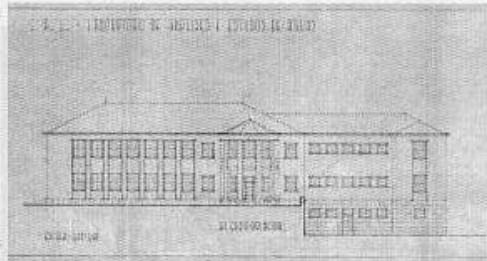
3 Gravura a carvão do projecto dos Olivais – anos 40
(provável autoria de V. de Lucena/AHEPAL)



Projectos de laboratório nos Olivais (1940-46) cont.

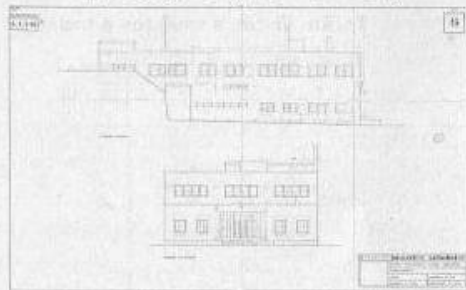


❶ Primeiro ante-projecto dos Olivais – Carlos Rebello de Andrade, 1943 (AHEPAL)



❷ Projecto dos Olivais – 1945 (AHEPAL)

Remodelação do Laboratório dos Barbadinhos (anos 50 e 60)



❸ Projecto dos Barbadinhos – Jorge Segurado, 1957 (AHEPAL)